

399

MONITORAMENTO DA FREQUÊNCIA DE ESPÉCIES, DO NÍVEL DE PLOIDIA E DA BIOGEOGRAFIA DE PLANÁRIAS DO GÊNERO GIRARDIA NO RIO GRANDE DO SUL. Sabrina M. Vieira, Tanise Knakevicz, Daniel Pra, Janaina P. Jaeger, Juliano C. Silveira, Bernardo Erdtmann. (Deptº de Genética, UFRGS).

As planárias são os primeiros organismos acelomados e triploblásticos a apresentarem simetria bilateral. Paralelamente aos ensaios de toxicologia e genotoxicidade, realizados em nosso laboratório com estes organismos, faz-se o levantamento das espécies de planárias endêmicas do Estado, com o intuito de integrar os estudos e genotoxicidade ambiental com a conservação da natureza. As planárias relacionadas neste trabalho foram coletadas aleatoriamente em córregos e rios em meio a natureza no Rio Grande do Sul-Brasil. Através da identificação cariotípica ficou evidente a ocorrência de $2n=8$; $2n=16$ e $2n=18$ equivalente a *Girardia schubarti*, *G.tigrina* e *G. anderlani* respectivamente. Na primeira espécie ocorre diploidia, triploidia e mixoplóidia e nas duas seguintes somente diplóidia e triplóidia. Dos animais coletados 70% são *G. schubarti*, 17% são *G. tigrina* e 12% são *G. anderlani*. Em *G. schubarti* 64% são diplóides, 15% são triplóides e 19% são mixoplóides; em *G. tigrina* 65% são diplóides e 35% são triplóides; e em *G. anderlani* 93% são diplóides e 7% são triplóides dos animais amostrados. E indivíduos poliplóides (triplóides e mixoplóides) apresentam maior frequência de ocorrência na primareva/verão em relação aos diplóides. Também percebeu-se uma relação entre a formação geomorfológica e a distribuição das espécies de planárias no Rio Grande do Sul. *G. schubarti* ocorre no Planalto Basáltico, a espécie *G. tigrina* é encontrada na Bacia Sedimentar e Planície costeira e a espécie *G. anderlani* aparentemente não tem nenhuma relação com a formação geomorfológica. É necessário ter um número amostral significativos dos indivíduos, dos locais de coleta e das recoletas sazonais para concluir a frequência em que as espécies ocorrem no Estado, a frequência do nível de plóidia em cada espécie, e sazonalidade tanto quanto em relação às espécies como em relação a ploidia (Fapergs e GENOTOX).